MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PRÓ-REITORIA DE ENSINO

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA DE ENSINO TÉCNICO

27 DE JUNHO DE 2014

No dia vinte e sete de junho de dois mil e quatorze, às nove horas, reuniu-se a Câmara de Ensino Técnico, por meio de conferência web, sob a Presidência do Diretor de Ensino Técnico, o Sr. José Aguilar Pilon, com a presença dos seguintes membros: Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro, Aparecida de Fátima Madella de Oliveira, Susana Brunoro Costa de Oliveira, Cassius Zanetti Resende, André Romero da Silva, José Alexandre de Souza Gadioli, Maria Aparecida Silva de Souza, Pedro Leite Barbieri, Michel Bruno Taffner, Divina Leila Soares Silva, Simone de Souza, Marcos Antônio de Jesus, Victor Peçanha Pontini, Danielle Piontkovsky, Frederico César Ribeiro Marques, Georgia Maria Mangueira de Almeida, Whelligton Renan da Vitória Reis, Carlos Jones Rebello Júnior, Hedeone Heidman da Silva, Graziela Jane Bergamin, Marcela Giacometti de Avelar, Maria Maschio Rodrigues, Felipe Nascimento Martins, Carla Regina de Souza, Patrícia de Almeida Feitosa, Estela Cláudia Ferretti, Hudson Luiz Côgo, Fábio Uliana de Oliveira, Aldemar Polonini Moreli, Augusto César Machado Ramos, Daniel José Ventorim Nunes, Morgana Simões Portugal, Euzanete Frassi de Almeida, Alexsandra Gomes Biral Stauffer, Sônia Marta Bortolloti Ribeiro (substituindo Luciane Ferreira Lacerda) e Denize Paganini Nunes. Convidados: Jonadable Alves Palmeira, Gibson Dall'Orto Muniz da Silva, Jean Pierre de Oliveira Bone, Marcus Vinícius Cardoso Podestá e Cynthia Nunes Milanezi. A reunião teve a seguinte pauta: **1 Informes; 2 Aprovação da Ata da reunião de 17/03/2014; 3 Indicação de Comissão para conclusão da revisão da ON 6/2011; 4 Eleição de representantes da CET para o Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão – Cepe; 5 Solicitação de suspensão de oferta do Curso Técnico em Eletromecânica do Campus Guarapari; 6 Solicitação de extinção do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA (Campus Vitória) – Processo: 23148.000798/2014-24; 7 Apreciação do PPC – Curso Técnico em Mecânica (Campus Guarapari) – Processo 23183-000206/2014-48; 8 Apreciação do PPC – Curso Técnico em Administração (Campus Barra de São Francisco) - Processo 23147.001131/2014-59.** O Diretor de Ensino Técnico, Sr. José Aguilar Pilon, iniciou a reunião, cumprimentou a todos e explicou brevemente a metodologia para a realização da reunião. Araceli parabenizou a iniciativa de se realizar a reunião a distância, destacando que esse modelo reduzirá gastos e demais problemas decorrentes de viagens. Pilon apresentou a pauta da reunião, que foi aprovada por todos, e abriu o **item 1** informando que a proposta de reformulação da Resolução de Estágios está em pauta para apreciação na próxima reunião do Conselho Superior que ocorrerá nesta tarde. **Informe 2:** Pilon fez um breve relato sobre a proposta de orientação para o recebimento de alunos de intercâmbio cultural no Ifes informando que o documento foi elaborado por uma comissão nomeada em setembro de 2013 pela portaria 1.556/2013, composta pelos servidores: Simone Izoton Nascimento da

Silva, Euzanete Frassi de Almeida, Luciana Lopes Cypriano Barreto e Divina Leila Soares Silva. A proposta foi apreciada na última reunião da Câmara de Ensino Técnico, realizada em 17 de março de 2014, e ficou disponível na sala da Câmara no moodle para sugestões. Todavia, não houve sugestões e o documento foi encaminhado ao Cepe (Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão) para apreciação na próxima reunião que ocorrerá no dia 07 de julho de 2014. **Informe 3.** Pilon informou que a Assessora de Relações Internacionais, Sra. Verônica Rangel Barreto, fará uma apresentação sobre internacionalização na próxima reunião do Cepe. Alguns campi estão promovendo intercâmbio e é importante conhecer o processo de internacionalização. **Informe 4.** Araceli comunicou que a reunião com os Diretores/Gerentes de Ensino e a reunião para discussão do Código de Ética Discente estão marcadas para o dia 04 de julho, porém se houver jogo do Brasil as reuniões terão de ser remarcadas. Frederico (Campus Santa Teresa) solicitou a inserção de ponto de pauta sobre avaliação dos professores pelos discentes. Araceli informou que está sendo feito um levantamento para saber quais campi estão realizando a avaliação dos professores pelos discentes, para fins de progressão e qual o instrumento utilizado na referida avaliação. Araceli esclareceu que o objetivo é criar um instrumento único para o Ifes e que esse assunto está em pauta para discussão na reunião com os Diretores/Gerentes de Ensino. Graziela (Campus Nova Venécia) mencionou que o Fórum de Gestão Pedagógica (FGP) elaborou um formulário para avaliação de progressão docente no final do ano passado e perguntou se esse formulário não seria padrão. Araceli esclareceu que o FGP elaborou um questionário e encaminhou para a Pró- Reitoria de Ensino. Todavia, esse formulário deveria ter sido aprovado em alguma instância superior antes de ser utilizado como instrumento padrão pelos campi. Alguns campi inseriram o formulário no Sistema Acadêmico outros não. Araceli ressaltou que é necessário aprovar um instrumento padrão para o Ifes. Para o **item 2**, foi submetida aos membros da Câmara a Ata da reunião anterior, realizada em 17 de março de 2014. Pilon apresentou a ata destacando os encaminhamentos definidos na reunião anterior. Informou que alguns campi ainda não enviaram a regulamentação de Recuperação Paralela para análise e solicitou que os campi as enviem o mais breve possível. Pilon solicitou que os campi que ainda não enviaram os dados dos cursos técnicos com nome do curso, forma de oferta, turno, natureza do ato autorizativo, oferta inicial, regime, vagas previstas na resolução e coordenadores, enviem essas informações para que a Proen (Pró-Reitoria de Ensino) possa fazer a atualização e solicitar ao Conselho Superior, quando necessário, novas resoluções de oferta. Pilon comentou que na reunião passada foram apresentadas algumas experiências dos campi Vitória e Vila Velha sobre o uso do ambiente moodle pelos docentes e que os membros da Câmara solicitaram cursos de capacitação. O Cead (Centro de Educação a Distância) já está providenciado a oferta dos cursos. A atual Diretora do Cead é a Profª. Vanessa Battestin Nunes e em breve serão enviados os convites para o curso básico de moodle. Pilon mostrou como é o acesso às salas no moodle, comentou que o acervo das reuniões fica disponível nas salas e solicitou que os membros visitem a sala da Câmara. Informou que quem tiver dificuldade de acesso deverá entrar em contato com a Coordenação AVA pelo e-mail: coordenacaoava.cead@ifes.edu.br. A Ata foi aprovada por todos. Pilon abriu o **item 3**, informando que será necessário nomear outra comissão para elaborar a proposta de Resolução de Trâmites de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos, com base na Orientação Normativa nº 06/2011. Pilon explicou que a comissão anterior não conseguiu concluir os trabalhos por motivo de problemas de saúde da servidora Luciane Ferreira Lacerda e pelo fato do Prof. Welliton R. Z. Carvalho ter assumido a direção do Campus Nova Venécia. A nova comissão será composta pelos servidores: Marcus Vinícius Cardoso Podestá da Pró-Reitoria de Ensino, Estela Cláudia Ferreti do Campus Vila

Velha e Whelligton Renan da Vitória Reis do Campus Linhares. Pilon, alterando a ordem da pauta, passou a relatar o **item 5**, solicitação de suspensão de oferta do Curso Técnico em Eletromecânica do Campus Guarapari, e a palavra foi passada para o Prof. Gibson Dall'Orto Muniz da Silva que relatou as motivações para a solicitação de suspensão da oferta do curso. Gibson explicou que o Campus Guarapari oferta o Curso Técnico em Eletrotécnica, passará a ofertar em 2015/1 o Curso Técnico em Mecânica e que se trata de uma suspensão de oferta, se houver demanda o Curso Técnico em Eletromecânica pode voltar a ser ofertado. Pilon mencionou que o pedido de suspensão da oferta do curso tem de ser registrado e deve ser emitida portaria, pois a partir do próximo ano haverá avaliação para os cursos técnicos. Whelligton (Campus Linhares) questionou se o técnico formado em eletromecânica será absorvido pelo mercado de trabalho. Gibson esclareceu que esses técnicos terão mais dificuldade para se inserir no mercado e que os próprios alunos estão percebendo isso e mudando de curso. Carlos (Campus Linhares) perguntou se é possível fazer o remanejamento dos alunos. Pilon explicou que não é possível remanejar todos os alunos e que eles terão de fazer novo processo seletivo. Euzanete (Campus Cariacica) lembrou aos participantes a possibilidade prevista no ROD de reopção de curso, ficando o deferimento condicionado à existência de vagas, com quantidade definida pela Coordenadoria de Curso. Após ampla discussão, a suspensão da oferta do curso de Eletromecânica foi aprovada. Pilon passou para o **item 7**, apreciação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Mecânica do Campus Guarapari e a palavra foi passada para o Prof. Jean Pierre de Oliveira Bone, membro da comissão responsável pela elaboração do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), que fez uma breve apresentação do projeto. Jean informou que o novo prédio será entregue em setembro e que os laboratórios também já estão previstos. Apresentou a matriz curricular do curso, explicou que as disciplinas do núcleo de educação profissional serão ofertadas no primeiro ano e que foi feita uma redistribuição das disciplinas do núcleo comum ao longo dos quatro anos de curso. Marcus (Pró-Reitoria de Ensino) tomou a palavra e apresentou o parecer pedagógico. Marcus mencionou que na parte pedagógica não houve problemas estruturais e que muitos laboratórios serão aproveitados. Com relação às instalações e equipamentos, Marcus esclareceu que, embora o Campus Guarapari já tenha uma estrutura consolidada em detrimento da oferta dos cursos atuais e da estrutura do curso de Eletromecânica, a nova estrutura deve ser descrita e orçada, uma vez que o PPC passa por muitas instâncias e pessoas que não possuem conhecimento técnico na área de mecânica têm de avaliar a viabilidade do projeto dentro do tempo proposto e a estrutura necessária. Euzanete (Campus Cariacica) informou que as resoluções 04/99 e 01/2005 foram revogadas. Lúcia (Campus Aracruz) comentou que a oferta da disciplina de Espanhol e as Atividades Complementares, apesar de não serem obrigatórias poderiam ser colocadas no projeto. Marcus esclareceu que o Campus tem a obrigação de garantir a oferta da disciplina de Espanhol. As Atividades Complementares podem ficar no calendário. A inserção no PPC fica a critério do Campus. O parecer pedagógico foi favorável à aprovação do curso. Pilon apresentou o parecer técnico elaborado por uma comissão composta pelos professores: Guilherme A. M. Pinto, Danilo de Carvalho, Eraldo José dos Santos, José Flávio Poças, José Brunoro, José Eduardo Rigo e Felipe de Oliveira Palácios. De acordo com a avaliação da comissão, no âmbito da Educação Profissional, o projeto contempla as áreas necessárias à formação do profissional técnico em mecânica. Sugeriu-se que a oferta das disciplinas do núcleo de educação profissional fossem oferecidas a partir do segundo ano, possibilitando uma uniformidade das matrizes curriculares com os campi que ofertam o mesmo curso. André (Campus Aracruz) questionou se a ausência de pesquisa de demanda não poderá refletir negativamente como ocorreu com o curso de Eletromecânica. Pilon esclareceu que a pesquisa é

importante e que será necessário criar uma equipe de pesquisa na instituição. Jean Pierre informou que a sugestão sobre a redistribuição das disciplinas será acatada. Esclareceu que o estágio não é obrigatório e o aluno poderá fazer a partir do segundo ano. O Campus não possui plano de capacitação, mas os servidores se capacitam fora do campus. Quanto aos equipamentos e instalações, os laboratórios ainda não estão estruturados e o acervo bibliográfico já foi avaliado. Gibson esclareceu que o prédio dos laboratórios já está quase pronto e que o Campus tem condições de ofertar o curso. Os membros da Câmara de Ensino Técnico sugeriram a criação de uma comissão composta por servidores dos campi que possuem o Curso Técnico em Mecânica para alinhar as matrizes dos cursos. Hudson (Campus Vitória) comentou que o parecer técnico pareceu não ser conclusivo. Após ampla discussão, os membros decidiram aprovar o projeto condicionado à adequação do PPC às recomendações contidas nos pareceres e apresentação na próxima reunião da Câmara de Ensino Técnico, prevista para 25 de agosto. Pilon abriu o **item 8**, apreciação do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração – Campus Barra de São Francisco, e explicou que o projeto foi aprovado na reunião do Colégio de Dirigentes, dia 06 de junho, e que a previsão de início da oferta do curso é 2014/2. A palavra foi passada para Jonadable Alves Palmeira, Diretor de Ensino do Campus Barra de São Francisco, para apresentação do projeto. Jonadable fez um breve relato contextualizando a implementação do Campus e informou que somente agora foi formada uma equipe e montada uma estrutura para receber os alunos. Explicou que inicialmente as atividades serão realizadas em uma escola municipal. Foi feito um levantamento de demanda na região e houve a necessidade de formação na área de gestão e comércio. O curso é no eixo de gestão e a matriz é um pouco mais flexível para se adequar à demanda da região. O projeto foi elaborado com base no Curso Técnico em Administração do Campus Linhares. O estágio não é obrigatório. Pilon fez a apresentação do parecer realizado pela servidora Cynthia Nunes Milanezi e pelo Prof. Fausto Karlaire de Barros. A palavra foi passada para Cynthia (Pró-Reitoria de Ensino) que fez um breve relato sobre as sugestões contidas no parecer. As sugestões consistem em: atualizar a legislação com as novas Diretrizes para a Educação Profissional, Resolução 06/2012; complementar as atribuições do docente em conformidade com a legislação pertinente, como o artigo 13 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9.394/96); esclarecer se o espaço cedido pela prefeitura terá acessibilidade, uma vez que apenas foi informado que não poderão ocorrer adequações à infraestrutura. Findo o relato, Cynthia perguntou quanto tempo o Campus vai funcionar na escola cedida pela prefeitura. Jonadable esclareceu que a pesquisa de demanda foi realizada com base em atas e gráficos do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e do IJSN (Instituto Jones dos Santos Neves). As legislações foram atualizadas e foi inserido o art. 13 da LDB, conforme sugerido pelos relatores. Quanto à acessibilidade, as salas de aula ficam no térreo e no primeiro andar, o laboratório de informática e a biblioteca ficam no térreo, de modo que se houver aluno com necessidades especiais o atendimento poderá ser feito no térreo. Jonadable destacou que houve concurso público para provimento das vagas de docente e que a cessão da escola foi feita mediante lei municipal e é por tempo indeterminado. Assim que for efetivada a compra do terreno será iniciada a construção do prédio. Jonadable informou que já foram realizadas as adequações das disciplinas, conforme sugerido no parecer. Marcos (Campus Piúma) parabenizou o Campus e mencionou que o curso vai beneficiar a região, pois muitos alunos têm de estudar fora devido à falta de oferta de cursos na localidade. O projeto foi aprovado e a versão final será disponibilizada na sala da Câmara de Ensino Técnico no moodle. Pilon passou para o **item 4**, eleição de representantes da Câmara para compor o Cepe. O prof. Whelligton Renan da Vitória Reis do Campus Linhares foi eleito como representante

suplente do Coordenador de Curso Técnico, Fabiano Ricardo Brunele Caliman. Os nomes dos representantes discentes e do outro suplente de coordenadoria de curso técnico serão enviados por e-mail. Pilon passou a palavra para o prof. Fábio Uliana de Oliveira para uma apresentação sobre a extinção do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA do Campus Vitória, **item 6**. Fábio esclareceu que a decisão de extinguir o curso foi tomada em virtude da diferença de nivelamento; retenção de conteúdo, pois o Campus estava preocupado com o perfil do técnico que estava sendo formado e, sobretudo, devido à evasão. Fábio justificou que foi feita uma revisão do PPC do curso com o intuito de adequá-lo às necessidades dos alunos, porém não houve um bom desempenho desses alunos e foi criado um novo curso para atender a demanda de EJA (Educação de Jovens e Adultos). Trata-se de uma proposta de Qualificação Técnica integrada ao Ensino Médio na modalidade EJA. O projeto do novo curso está sendo analisado na Proen e será apresentado na próxima reunião da Câmara. José Alexandre (Campus Aracruz) perguntou se o percentual de 10% (dez por cento) de oferta obrigatória de EJA não será afetado. Fábio informou que foi feita uma consulta ao MEC (Ministério da Educação) e que o curso atende às exigências enquadrando-se nos 10% (dez por cento) de obrigatoriedade de oferta de cursos EJA. Pilon esclareceu que existem diversas formas de oferta na integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Jovens e Adultos – Proeja. Susana (Campus de Alegre) citou um exemplo similar do Curso Técnico em Informática que foi alterado para Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática para atender melhor à demanda de EJA. Susana mencionou que o Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) absorve essa demanda de 10% (dez por cento) de EJA que o Ifes deve ofertar. Fábio explicou que foi instituída uma comissão para julgar os casos omissos, do curso que está sendo extinto, e foi estabelecido o prazo para os últimos alunos ingressantes integralizarem o curso. Após ampla discussão, a extinção do Curso Técnico em Edificações Integrado ao Ensino Médio na modalidade EJA do Campus Vitória foi aprovada com 3 (três) abstenções. O pedido será encaminhado ao Conselho Superior para emissão de Resolução de extinção da oferta do curso. Nada mais havendo a discutir, José Aguilar Pilon dá por encerrada a reunião às 12 horas e cinco minutos. Eu, Cristiana Aparecida Reimann do Nascimento, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, vinte e sete de junho de dois mil e quatorze.